



Estaleiro e Base Naval para a Construção de Submarinos  
Convencionais e de Propulsão Nuclear - EBN

## **GESTÃO AMBIENTAL DA CONSTRUÇÃO**

### **LI n° 711/2010**

#### **RELATÓRIO ANUAL - 2012**

#### **SEÇÃO III - PROGRAMA AMBIENTAL DA CONSTRUÇÃO**

#### **Projeto 8 – Recuperação de Áreas Degradadas**

<b>REV</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Elaborado</b>	<b>Revisado</b>
0	Emissão inicial	21/11/2012	MRS e CNO	Marinha do Brasil



## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO.....</b>	<b>3</b>
2.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	3
<b>3</b>	<b>PÚBLICO ALVO.....</b>	<b>3</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS .....</b>	<b>4</b>
<b>5</b>	<b>INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS .....</b>	<b>4</b>
<b>6</b>	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>7</b>	<b>CRONOGRAMA FÍSICO.....</b>	<b>5</b>



## **1 JUSTIFICATIVA**

A supressão da vegetação e a retirada das camadas superficiais do solo expõem o terreno à possibilidade de ocorrência de processos erosivos, podendo levar à formação de processos erosivos e, conseqüentemente, contribuir para o assoreamento de corpos hídricos. Em decorrência do período de exposição destas áreas aos referidos impactos e a ausência de condições edáficas para viabilizar a sucessão natural da vegetação, faz-se necessária a implantação de um projeto que vise a recuperação destas áreas.

A recuperação contribui para a proteção dos recursos hídricos e manutenção da biodiversidade, auxilia no controle de processos erosivos, reduz os efeitos de assoreamento e a contaminação dos cursos d'água.

## **2 OBJETIVO**

Promover a recuperação da vegetação natural em áreas desestabilizadas com a construção do empreendimento, recompondo as propriedades do solo e restabelecendo seu equilíbrio, reduzindo a probabilidade de ocorrência de novos processos erosivos, o carreamento de sedimentos para as redes de drenagem e a degradação ambiental.

### **2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Definir os procedimentos e as medidas técnicas necessárias ao processo de recuperação para cada situação e localidade específicas;
- Promover a retomada do uso original das áreas afetadas pelas obras, por meio da recomposição da revegetação com espécies nativas ou da recomposição dos aspectos paisagísticos alterados;
- Aplicar as soluções técnicas apropriadas para a implantação das medidas propostas;
- Conservar e monitorar as áreas recuperadas.

## **3 PÚBLICO ALVO**

A empresa construtora responsável pela instalação do empreendimento.



## 4 RESULTADOS

Durante a elaboração do PBA, com base apenas nos projetos básicos do empreendimento, foram sugeridas algumas áreas para provável recuperação, como:

- A Área Norte do empreendimento;
- As estradas, acessos e trilhas de serviço;
- As áreas que sofrerem efeito de borda da Área Sul;
- As embocaduras do túnel;
- Feições erosivas que venham a ser detectadas/deflagradas.

Quanto aos três primeiros itens, referem-se a áreas que sofrem intensas intervenções civis durante toda a fase de instalação do empreendimento. Sendo possível a definição da área a ser recuperada, com dimensões, características e metodologia a ser aplicada, apenas após a finalização das obras.

A finalização das obras referentes ao Túnel está prevista para Outubro de 2012. Dessa forma, assim que finalizadas, as áreas a serem recuperadas serão delimitadas e caracterizadas para definição da metodologia a ser utilizada.

Quanto às feições erosivas deflagradas na área do empreendimento, de responsabilidade da Marinha do Brasil, as mesmas são registradas pelo Subprojeto III.9.2 Monitoramento e Controle de Erosão. Neste, estão detalhadas as ações desde o primeiro registro de deflagração, a evolução do mesmo e as medidas tomadas para a estabilidade da área.

Além destas, outras áreas não previstas neste projeto, as quais venham sofrer degradação durante a instalação do empreendimento e que não serão convertidas em estrutura fixa do EBN, serão objeto de recuperação.

## 5 INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS

Este Projeto tem uma inter-relação direta com a Seção III.2 Critérios e Procedimentos Ambientais; Seção III.9.2 Monitoramento e Controle de Processos Erosivos e com a Seção III.7 Educação Ambiental par os Trabalhadores da Obra.

## 6 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Os relatórios parciais do projeto serão encaminhados mensalmente para a Gestão Ambiental Integrada do Estaleiro e Base Naval, a qual os submeterá anualmente aos ao órgão ambiental.





---

## 7 CRONOGRAMA FÍSICO



Programa Básico Ambiental		Instalação (em semestres)								Operação (em semestres)			
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	1º	2º	3º	4º
<b>III</b>	<b>Plano ambiental de Construção</b>												
<b>III.8</b>	<b>Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas</b>												
	Definição de áreas a serem recuperadas												
	Isolamento das áreas a serem recuperadas (à medida que forem acabando as atividades sobre o terreno)												
	Recuperação/Preparação do terreno (à medida que forem acabando as atividades sobre o terreno)												
	Selecionar as espécies, aquisição ou produção de mudas												
	Plantio (à medida que forem acabando as atividades sobre o terreno)												
	Monitoramento e Avaliação (o monitoramento e manutenção continuará sob-responsabilidade da construtora até 02 anos após o término das obras)												

 A realizar  
 Aguardando definições dos projetos